

Vivendo e Anunciando

*60 anos
de Brasil*

*25 anos
de Província
Padre Alberione*



Celebrar datas comemorativas é contemplar o passado para descobrir, no presente, quais transformações pessoais e comunitárias se fazem necessárias para viabilizar a perene fecundidade do Espírito que nos impulsiona com a mesma vitalidade para o futuro



Padre Tiago Alberione

Estamos celebrando dois grandes acontecimentos de nossa história: sessenta anos da presença da Congregação no Brasil e Jubileu de Prata da Província Padre Alberione. Com a finalidade de auxiliar na celebração dessas datas comemorativas, elaboramos este subsídio, fruto da generosa colaboração de várias Irmãs de nossa província.

Essa partilha de dons fortalece nosso sentido de pertença, pois formamos uma unidade em torno do Carisma Pastoral, tendo como meta “Olhar Jesus Bom Pastor e viver como ele”. Cada comunidade, com certeza, saberá como utilizar – com criatividade – as celebrações, salmos, cânticos, acrósticos, poesias... É importante dar uma forma orante na celebração festiva desses dois eventos.

À luz do espírito de ação de graças pelas maravilhas que Deus realiza na história por intermédio de cada uma de nós é que devemos olhar para a caminhada da Congregação no Brasil e da Província Padre Alberione.

É necessário, portanto, percebermos a ação de Deus na vida de nossas primeiras irmãs que vieram ao Brasil em outubro de 1946. A data oficial da chegada é exatamente o dia de Nossa Senhora do Rosário (7 de outubro). Eram jovens irmãs que, confiantes no envio feito pelo fundador – hoje, Beato Tiago Alberione –, aportaram na cidade de São Paulo despojadas de tudo, com a certeza de “começar pelo presépio”.

Elas concretizaram o que Jesus disse aos doze: “Não levem nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto” (Mc 6.8).

Passaram-se sessenta anos! É gratificante observar que o carisma que nos identifica, como um fio condutor de nossa história, continua vivo e atuante. Já com um número razoável de religiosas Pastorinhas e com certa estrutura, 35 anos depois foi constituída a Província Padre Alberione, sendo a primeira erigida na Congregação das Irmãs de Jesus Bom Pastor. Esse acontecimento se deu em 15 de outubro de 1981.

Celebrar datas comemorativas é contemplar o passado para descobrir, no presente, quais transformações pessoais e comunitárias se fazem necessárias para viabilizar a perene fecundidade do Espírito que nos impulsiona com a mesma vitalidade para o futuro. E, ao mesmo tempo, reconhecer as falhas e pecados e com humildade pedir perdão. Essas histórias que, ora são duas, ora se unificam, estão sendo contadas e cantadas nesse subsídio que nos é oferecido com todo carinho.

A todas, boa celebração litúrgica e festiva, na certeza de que “tudo concorre para o bem dos que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o projeto dele!” (Rm 8.28).

Irmã Bertila Picelli

Casa Provincial
[São Paulo, SP]

Um pouco da história

Primeiras Pastorinhas no Brasil

No Brasil, já estavam os Padres Paulinos e as Filhas de São Paulo. E padre Tiago Alberione desejava que viessem ao Brasil também as Irmãs Pastorinhas para colaborar com os pastores no setor da missão paroquial.

Com isso, padre Alberione faz as consultas oportunas e pede as licenças necessárias para a vinda de uma comunidade de Irmãs Pastorinhas a São Paulo. Em 19 de fevereiro de 1946, escreve ao Vigário Geral da Arquidiocese, Monsenhor José Maria Monteiro, afirmando a vinda das irmãs para auxiliar o vigário nas obras paroquiais.

Sob o impulso de sua visita ao nosso país, padre Alberione determina a primeira etapa da expansão missionária com estas palavras dirigidas à irmã Maria Nives Negri: **“É tempo de partir para o Brasil”**.

Após os preparativos, embarcam em Gênova, no navio Almirante Alexandrino, da Companhia Lloyd Brasileiro, duas Irmãs Pastorinhas: Rosária Nazzari e Nives Negri – era o mês de setembro de 1946.

No início de outubro, o navio atracava no porto do Rio de Janeiro e lá estava um padre Paulino para acolher as primeiras Irmãs Pastorinhas que pisavam o solo brasileiro, sendo que, em seguida viajaram para São Paulo, onde também foram acolhidas pelos Paulinos e pelas Filhas de São Paulo.

Em 10 de outubro, iniciaram as atividades da Congregação no Brasil.

Passadas as primeiras semanas de ambientação, o pároco Padre Romano (Paulino) da Matriz de Santo Inácio (Vila Mariana) propôs alguns trabalhos pastorais e, a convite do monsenhor Paulo Rolim Loureiro, então chanceler do arcebispado, foram encarregadas de algumas tarefas na Catedral da Sé,

em São Paulo.

Em uma pequena casa alugada na Rua Lins de Vasconcelos nº 3.514 (Vila Mariana), próximo ao Colégio Madre Cabrini, dirigido pelas Irmãs Missionárias do Coração de Jesus (que muito ajudaram as Irmãs Rosária e Nives), constituíram o primeiro núcleo das Pastorinhas no Brasil que, com o tempo cresceu e se espalhou por outras partes do País.

No dia de São José (19 de março de 1947), chegaram outras irmãs: Enrica Orler, Francisca Trettel e Frederica Carli, formando, assim, a primeira comunidade tendo como responsável Irmã Rosária Nazzari.

Nives Negri voltou para a Itália em 14 de abril de 1947. E no final do ano de 1948, chegou ao Brasil a irmã Paola Mannai, para fazer parte da comunidade religiosa e ser a vice-superiora, tendo em vista que a irmã Rosária já não se encontrava bem de saúde.

Rosária Nazzari, que deu, com muita generosidade e fé, os primeiros passos em terras brasileiras, faleceu no dia 2 de janeiro de 1950, vítima de leucemia, oferecendo toda a sua vida em favor de novas candidatas à missão pastoral no Brasil.

O trabalho se expande

Privadas de recursos financeiros fizeram trabalhos variados para poder se manter. Mudaram de residência, alugando uma casa mais em conta na Avenida Bosque da Saúde nº 930, no mesmo bairro, um momento de transição até encontrar um terreno para construir uma moradia própria. Ali deram



Pastorinhas no Brasil: presença constante das irmãs no meio do povo atrai novos membros a serviço da Igreja

continuidade ao jardim de infância, que fora aberto já na Vila Mariana com o nome de Lar do Menino Jesus, hoje Instituto Divina Pastora, na Rua dos Jatobás nº 70 (Jabaquara), onde recrutavam e formavam novas jovens para se integrar e fazer parte da comunidade Pastorinha. Iniciam a pré-escola e o primeiro grau tendo uma grande ajuda da professora brasileira Luiza Izuco Yamada. Ao mesmo tempo, engajaram-se na pastoral paroquial, fixando-se, em 1951, na Paróquia Nossa Senhora das Graças (Cidade Vargas), colaborando com o então pároco padre José Meirelles.

Desde o início, no Brasil, sempre houve um grande interesse pelas vocações brasileiras à vida religiosa

e ao trabalho pastoral na Igreja. A presença constante das Irmãs no meio do povo, a simplicidade, a alegria e o empenho generoso atraíram novos membros que se colocavam a serviço da Igreja.

Com o passar do tempo, abriram uma nova frente missionária e pastoral nas terras do Rio Grande do Sul – São Pedro da Terceira Léguas (Caxias do Sul, RS) e assim, sucessivamente, outras comunidades de Pastorinhas em diversos lugares do Brasil. O número de Irmãs aumentou significativamente e formamos duas regiões, uma com sede em Caxias do Sul e outra em São Paulo.

Em 15 de outubro de 1981, foi erigida a Província Padre Alberione,

com sede em São Paulo, sendo a primeira da Congregação e do Brasil.

Hoje, queremos agradecer ao Cristo Pastor por tantas bênçãos e graças concedidas à Congregação e pedir que continue abençoando sempre mais a cada Irmã, formandas e às novas vocacionadas, para que a Congregação cresça na graça, sabedoria e membros para o bem da Igreja, da sociedade e a realização pessoal de cada uma que faz e fará parte nesta missão tão nobre junto ao povo de Deus. Nestes **60 ANOS de BRASIL e 25 da Província Padre Alberione**, só nos resta dizer **OBRIGADO, SENHOR!**

Irmã Edília Moretti



Cantos, poemas, preces...



Sessenta anos de Amor

Como o Bom Pastor,
a Pastorinha ao carisma se
consagrou
e quis ser verdadeiras com amor.
Pastoras por vocação

Aos jovens, crianças, catequistas,
sacerdotes e outros deu a mão.
Nestes sessenta anos de missão,
abrasando o coração.

Do povo fiel é mensageira
em várias partes da terra
brasileira;
nas pastorais e liturgia, ensinam
com alegria
a missão do bom cristão no dia a
dia.

Em Cristo Pastor é inspirada,
pois, "sua paróquia é o mundo" e
a ele é enviada
para conduzir às fontes o rebanho
nesta e para a celeste morada.

Do Oiapoque ao Chuí, as
Pastorinhas estão por aí.
nas lutas do povo e com eles a
sorrir,
comunicando na simplicidade o
Evangelho,
fazem boas e novas vocações, do
batismo fluir.

Lúcia Fernandes dos Santos, noviça

Dom especial

Bendito, Bendito o Pai que nos chamou
Pra seguir seu Filho, Jesus o Bom Pastor!
E enriqueceu-nos com um dom especial
O Espírito do seu Filho na missão Pastoral.

1. Dom que vivemos, em comunidade
Na vida fraterna com fidelidade.
Dom que espalhamos: graça e beleza
Força feminina presente na Igreja.

2. Dom que anunciamos: compaixão
e amor / Com solicitude de Jesus, o
Bom Pastor. / Dom que é memória:
morte e ressurreição / Apelo de viver
nossa cristificação.

3. Dom de reunir em só povo de Deus
Quem está disperso: um só rebanho
seu. / Dom de edificar as
comunidades / De acordo com a
Igreja e a realidade

4. Dom que expressamos nossa
vocação / Trabalho com os pastores na
colaboração. / Dom que nos impele
viver em comunhão / Na mesa da
Palavra e na mesa do Pão.

5. Dom que faz de nós mães – irmãs
do povo / Do jeito de Maria: singelo e
sempre novo.

Dom que cultivamos: espírito
missionário / Com zelo dos Apóstolos,
São Pedro e São Paulo.

6. Dom que é alegria e disposição
De viver no dia a dia a nossa vocação.
Dom que tem no centro a maior força
da vida: / Jesus o Bom Pastor, Caminho,
Verdade e Vida.

Irmã Rosilene de Lima



60 Anos de Ação de Graças

Sessenta Anos é um marco em nossa vida,
Que nos motiva a celebrarmos com ardor.
Agradecemos a Deus as maravilhas,
Que em nós Pastorinhas realizou.

Desafios encontramos a cada dia,
Temos certeza de superá-los.
Pois a sua Palavra nos afirma
Que Jesus o Bom Pastor protegerá.

A Jesus o Bom Pastor agradecemos
Que nos convida a seguir sua missão.
Amar ao Pai, como ele o amou,
Amar ao pobre como ele ensinou.

A vocês jovens, estejam sempre atentos,
Ao chamado de Deus nosso Senhor.
Pois é demais a alegria que sentimos,
Em seguir os passos de Jesus o Bom Pastor.

Irmã M. Eugênia Pedroza

Graças te dou, Senhor

Graças Te dou, Senhor,
Pelas Pastorinhas,
Obra belíssima de Tuas mãos
criadora.

**Do nada nos criastes,
para sempre Te louvamos
as grandes maravilhas de Tuas
obras.**

Graças Te dou, Senhor,
por cada irmã Pastorinha,
por teu desígnio viemos a existir
e por origem divina Tu nos fizestes
nascer,
crescer e nos espalhar pelo mundo.

Graças Te dou, Senhor,
pelos VINTE E CINCO ANOS de
Província
e SESSENTA ANOS de presença no
Brasil.
Pelo bem que realizamos,
eles são valiosíssimos.

Dai a todas nós paz, bênçãos e
graças.
Que sejamos amparadas e
protegidas.
Ilumina também a Família Paulina,
que, empenhada em Cristo,
espera o dia feliz da plenificação.

Graças Te dou, Senhor,
Pelas religiosas da face da terra,
Todas por Ti amadas
Sejam elas abençoadas.

Irmã Rosilda de Lima

Prece Vocacional

**Jesus, nosso eterno Pastor,
rogamos a Ti que aumentes
os operários para Tua messe.**

Que no silêncio da vocação,
possamos descobrir o valor
de sermos religiosas consagradas
a serviço do amor.

Maria, mãe do Bom Pastor e nossa,
faz brotar nos corações generosos
a vocação sacerdotal, religiosa,
missionária, matrimonial e
consagrada, para que a obra de Teu
Filho Jesus possa ser proclamada a
todos.

Ensina-nos a dizer sim,
seguindo teu exemplo de amor
e generosidade, assim como tu o
fizeste.

Infunde nos corações dos jovens
o desejo ardente de consagração
total à obra de Cristo Pastor, na
salvação do mundo, a ponto de
cultivar o verdadeiro
sentido de servir.

Jesus, nosso eterno Pastor,
rogamos que aumentes
operários para Tua messe.
Em ti esperamos, em ti
confiamos.
Em tuas mãos entregamos a nossa
Vocação.

Irmã Rosilda de Lima

Louvar e agradecer

1
Louvar e agradecer pela missão na
Igreja que um dia alguém iniciou/
Lembrar do amor de Deus, que até
aqui os nossos passos iluminou/
Na alegria celebrar os sessenta anos
de Brasil/
Vê o sonho realizado de quem
nunca desistiu.

Refrão
**Hoje agradecemos sessenta anos de
missão / Tudo que fazemos por
amor e vocação / Pe. Alberione
grande servo do Senhor / Interceda
por nós todas a Jesus o Bom Pastor**

2
Olhar a humanidade que quer ter
alguém que a leve a algum lugar/
Saber que a mão de Deus nos
sustenta e nos ajuda a caminhar/
De Maria a proteção com seu manto
a nos cobrir/
Fortalece os nossos passos e nos
sustenta em nosso sim.

3
Sentir que a missão não acabou, o
povo sofre, é preciso dizer Sim/
Que haja em nós a esperança de um
mundo novo construir/
Amenizando a dor que não permite
o irmão sorrir/
Trazendo sempre no coração o
desejo de Servir.

4
Cresça em nós cada vez mais a
doação, o zelo e o amor/
Que a nossa vida inteira seja um
hino de louvor ao Bom Pastor/
Que saibamos dar a vida pelo bem
do nosso irmão/
Inspiradas em Pedro e Paulo, por
amor e vocação.

**Edna Francisca de
Oliveira (aspirante)**

Uma história em versos - 25 Anos da Província Padre Alberione

Meu coração se alegra no Senhor,
Em Deus me sinto cheia de força,
Para cantar os seus louvores,
Nesses 25 anos da Província Padre Alberione.

No entusiasmo da Igreja, na linha da libertação,
Nossa história como Província se iniciou,
Intensa experiência pastoral aflorou,
Vivenciamos nossa missão com garra e animação.

As nossas assembléias foram testemunhas,
Da fase fervorosa em que vivíamos,
Aprofundamentos, discussões, opiniões e experiências,
Invadiam nossos dias com dedicação e alegria.

Os anos se passavam e a expectativa era sempre mais,
Poder transformar a sociedade num clima de amor e paz.
Mas nem tudo era como desejávamos,
Pois outras forças ajudavam a dar passos para traz.

Um clima de insatisfação reinou, quando caímos na real.
Estávamos contando com nossas forças,
Mas o sistema era mais competente,
O limite não estava só na Província, mas em toda gente.

Muitas acharam que saindo teriam mais espaço,
Dedicaram suas vidas dentro do mesmo embaraço.
Existe a força dos que acreditam e constroem,
E a força dos que despedaçam e destroem.

Tanto aqui como acolá,
Em uma parte falhamos,
Mesmo tentando acertar e recomeçar,
Poucas vocacionadas formamos.

A Jesus Bom Pastor continuamos a implorar,
Na certeza de que nosso apelo ele vai atender,
Envie operárias para seu rebanho, Senhor,
Porque o projeto é seu e não pode perecer.

Ele continua sempre a nos inspirar,
E nós a seguir sua orientação.
O carisma pastoral na história avançar,
Assumido com carinho e dedicação.

Glorificamos a Deus que tanto nos ama,
E está sempre nos amparando,
Glorificamos a Maria Pastora, Pedro e Paulo,
De cujas fontes nos saciamos.

Irmã Bertila Picelli



Irmã Edília Moretti

Acróstico

Saíram da Itália para uma nova missão
Em novas terras, novos rebanhos vieram conduzir
Seguindo o exemplo do Pastor, elas tinham bom coração
Sair para um país distante só pelo desejo de servir.
Espero que vocês sejam conscientes da missão:
Não poderia Alberione deixá-las partir sem isso pedir
Tornem-se plenas de Cristo, levando a todos libertação.
Adeus a seu mestre elas deram antes de partir.

Agora orientadas, partiram para a evangelização
No início, muitas lutas, na certeza que iriam conseguir.
O grupo de irmãs não perdem tempo, fazem a programação
Sabem que há muito o que fazer na pastoral por aqui.

Deviam saber realizar todas as atividades
E serem simples, cordiais e ágeis

Bem animadas, aproximam-se do povo até no modo de vestir
Rezando com eles, fiéis ao carisma e à missão
A congregação foi crescendo e começou a se expandir
Surgiram novos desafios e novas exigências na formação
Inicia-se a expansão missionária, nas comunidades vão servir
Lembrar hoje tudo isso grande emoção nos faz sentir.

Edna Francisca de Oliveira (aspirante)



Hino de louvor e gratidão pelos 60 Anos de Brasil e 25 de Província

Obrigado, Senhor!

Obrigado, Senhor, pela vida de Padre Alberione, que não mediu esforços para fazer acontecer algo de bom no seu tempo, inclusive ter pensado e fundado a nossa Congregação, Irmãs de Jesus Bom Pastor – Pastorinhas.

Obrigado, Senhor, porque, há sessenta anos, algumas Pastorinhas do berço da Congregação tiveram a coragem de atravessar o oceano com a fé e a confiança na divina providência, trazendo o carisma para terras brasileiras.

Obrigado, Senhor, pelos primeiros passos, pelas primeiras conquistas pelas primeiras vocações.

Obrigado, Senhor, pelos Padres Paulinos e as Irmãs Paulinas, que nos acolheram dando-nos hospedagem e solidariedade.

Obrigado, Senhor, pela irmã Rosária Nazzari, que doou a vida pelo bem e expansão da Congregação.

Obrigado, Senhor, por tantos benfeitores que colaboraram conosco, doando bens materiais para que pudéssemos ter nossas casas e o necessário para a formação e expansão da Congregação.

Obrigado, Senhor, por tantos bispos e padres que acolheram e acolhem nosso carisma apoiando nossa caminhada.

Obrigado, Senhor, por tantos lugares onde passamos, exercendo nossa missão, e por tantos outros, onde ainda

estamos; por tantas pessoas que colaboraram e por tantas outras que ainda colaboram conosco na nossa missão.

Obrigado, Senhor, por nos ter agraciado, ao longo desses anos, com tantas vocações.

Obrigado, Senhor, por nós Irmãs Pastorinhas, que, pela sua graça, perseveramos no bem da Congregação e na missão a que somos chamadas.

Obrigado, Senhor, pela família de cada Irmã, que, doando a própria filha, participa da vida da Congregação.

Obrigado, Senhor, pelas Irmãs que partiram desta vida, pelo bem que fizeram e que agora estão fazendo parte da grande família lá no céu, intercedendo por nós.

Obrigado, Senhor, pelos 25 anos da nossa Província Padre Alberione. Pelos passos que demos, pelos avanços e pelas vitórias conquistadas.

Senhor, olhando passo a passo o caminho feito ao longo desses sessenta anos de Brasil e 25 Anos de Província, constatamos que sua graça, sua misericórdia e sua fidelidade não tem limites.

Só nos resta dizer: Obrigado, Senhor!

Ir. Judite Tessaro



Sessenta anos de missão no Brasil com amor e dedicação

Padre Alberione, homem santo do Senhor,
atento aos sinais dos tempos a Família Paulina fundou.
Família em que as Pastorinhas estão presentes com o espírito do Pastor,
E um novo jeito de ser Igreja implantou.

Em Genzano – Itália – inaugurou a primeira comunidade Pastorinha,
o sonho do Fundador vai se realizando,
pois as Irmãs vivem seu carisma com alegria
e o mundo elas vão transformando.

A Congregação vai se expandindo.
Em 1946, no Brasil, uma casa vai abrindo.
Em terras brasileiras, era propício a ação pastoral realizar
e vieram as missionárias Pastorinhas aqui habitar.
Com as bênçãos de Deus as acompanhando e
o caminho iluminando.

Viajando por esse Brasil afora,
Completam **sessenta anos de missão**,
conduzindo as pessoas às fontes de água pura,
e a “cura d’anime” realizando com paixão,
Confiando na Providência Divina que as acompanha e ilumina
não deixando ninguém na mão.

Jesus Bom Pastor, centro de sua espiritualidade,
Maria e os Apóstolos, intercessores por piedade.
“A Pastorinha ama e na palavra AMOR está seu projeto de vida”,
não deixa apagar essa chama, pela qual seu coração se inflama.

Com o povo pobre se põe a lutar.
das correntes da morte eles vão se livrando;
para os valores do Reino ressuscitar...
e a paz vai permeando,
para Jesus testemunhar.

A Igreja, a Pastorinha revigora,
com os bispos e os padres nas pastorais colaboram
para a vida gerar e o rebanho apascentar.

São Pastoras por vocação
e convidam jovens que querem abraçar essa missão,
para que cresça a Congregação
em sabedoria e santidade,
se tornam sinal da graça da Trindade
que quer salvar a humanidade.

Ana Paula da Cunha, noviça



Alberione nos chamou

A E7
Alberione nos chamou

Para vir servir ao mundo
A-
A serviço da missão (refrão)

Levando amor aos
irmãos.

A- F
As Irmãs Pastorinhas
G7 C

Devem servir
A- D-
A exemplo de Jesus

G7 D- C
Que se doou sem medir

A- F
Estamos no Brasil
G7 C

Há 60 Anos
A- D
Conduzindo o povo
A-
A Jesus Bom Pastor.

Irmã Gerlândia



Testemunhos



Pastorinhas de Maceió

Comemorando os 60 anos de nossa inserção pastoral no Brasil e 25 anos de criação da Província Padre Alberione, as Irmãs Pastorinhas de Maceió, onde estamos presentes há 23 anos, inicialmente na Paróquia Santo Antônio, no bairro de Bebedouro, e, depois, na Paróquia São João Batista e Santa Isabel, na Chã da Jaqueira, partilham alguns depoimentos significativos de como “nos vêem” e “o que dizem sobre nós”:

Padre Manoel Alves Barbosa (secular)



Vejo que a atuação pastoral das Irmãs Pastorinhas para minha vida de cristão foi fundamental, pois elas me ajudaram a ter uma bagagem e ser o que sou hoje. No período da adolescência, quando se expressam os mais profundos sonhos, irmã Luiza Santos me marcou profundamente: foi aquela pessoa que escutou meus problemas e sempre me dava as dicas e conselhos de como solucioná-los. Sua ajuda foi fundamental na minha descoberta vocacional. Por meio dela e de meu engajamento na Comunidade da Boa Vista é que comecei a ajudar na animação da celebração da Palavra. Proclamei o Evangelho pela primeira vez, na Chã de Bebedouro, motivado por ela.

Com a chegada das Irmãs Pastorinhas na minha Paróquia, em Bebedouro, houve mudanças positivas em nossa caminhada. Uma vez por mês, acontecia um encontro com o padre Fernando, fazíamos muitos trabalhos de evangelização e foi nesses trabalhos que eu fui me descobrindo. Fiz TLC impulsionado por irmã Luiza, que me ajudou a discernir sobre minha vocação. Nessa época, trabalhava num banco. Vejam que foi um salto da vida bancária para a vida sacerdotal! Hoje, me orgulho de ser um sacerdote, por conta desse carinho, principalmente pelo carisma da Congregação das Irmãs Pastorinhas. Outras pessoas também foram ajudadas e hoje são padres: Júnior e Alexandre, por exemplo. Todos nós bebemos muito do conceito de Deus apresentado pelas Irmãs, o que nos sustentou na caminhada. Sou muito grato também às irmãs Ana Maria, Augusta e Eugênia.

Irmã Conceição de Jesus – Pastorinha que hoje integra a comunidade das Irmãs na Chã da Jaqueira



Faz apenas quatro meses que estou na Chã da Jaqueira, trabalhando na Paróquia São João Batista e Santa Isabel em colaboração com o padre Salvador, minhas Irmãs e o povo. Estou contente

em poder colaborar com essa comunidade que tem um grande interesse pela formação humana-cristã e que se coloca, também, a serviço da evangelização. Mesmo diante da situação de tantas carências e dificuldades, o povo é alegre, comunicativo e cheio de esperança. É um povo que luta.

Os desafios são muitos, mas contando com a Graça de Deus e num trabalho em conjunto, estamos dando nossa colaboração, especialmente na formação de Lideranças e no acompanhamento das pastorais, comunidades e projetos sociais.

Irmã Ana Maria de Paiva – Pastorinha que hoje compõe a comunidade das Irmãs na Chã da Jaqueira e fez parte da abertura, em 1983, no bairro de Bebedouro



Em outubro de 1983, iniciamos uma comunidade das Irmãs Pastorinhas no Bairro Bebedouro, em Maceió. Na abertura, éramos três irmãs: Ana Maria Paiva, Augusta Ramos e Luiza Santos. Percebi a realidade de um povo pobre e sofrido, mas ao mesmo tempo muito acolhedor, festivo, animado e criativo. Naquele tempo, tive pouco contato com o povo da Chã da Jaqueira, uma vez que acompanhava outras comunidades (Arranha-Céu e Chã de Bebedouro).

Também fiquei pouco tempo aqui, apenas um ano e três meses, em virtude da grave doença de meu pai, que residia em Iepê, no interior de São Paulo.

Em 6 de novembro de 1987, a comunidade das Irmãs transferiu sua moradia para Chã da Jaqueira, então uma comunidade da Paróquia Santo Antônio, em Bebedouro, mas que tinha perspectivas de ser paróquia, o que aconteceu mais tarde. Agora, em 2006, voltei a residir em Maceió e percebo uma realidade totalmente diferente, muita coisa progrediu. O bairro está ainda mais populoso. Percebo uma boa caminhada pastoral, com grande participação do povo, muita liderança que leva em frente os trabalhos pastorais com o apoio e assessoria das Irmãs Pastorinhas e do padre Salvador. Sinto-me muito bem trabalhando com este povo tão querido e creio que ainda resta muito a fazer.

Maria Valentim e José Lino do Nascimento – Membros da equipe de Liturgia (canto) e do grupo de Estudo Bíblico



Somos da Comunidade São João Batista e Santa Isabel na Chã da Jaqueira. Sentimo-nos muito felizes e orgulhosos com a participação das Irmãs Pastorinhas, visto que desde que elas vieram para cá a comunidade só cresceu. Para nós, são pessoas maravilhosas. Ajudam-nos naquilo de que precisamos. Elas estão sempre firmes ao nosso lado. O trabalho delas é muito importante, principalmente no movimento da evangelização.

Fátima Lima – *Membro da Pastoral da Juventude, catequista e coordenadora do grupo de teatro*



A presença das Irmãs em nossa paróquia é fundamental. O grupo de teatro tem um fundamento que partiu das Irmãs Pastorinhas, assim como tantos outros. A minha entrada na catequese também foi a convite de uma Pastorinha. Para todos, a presença delas aqui na Paróquia São João Batista e Santa Isabel é fundamental, a base de tudo. A gente fica com direção, com apoio. Percebemos, por várias vezes, que, quando não tem uma Irmã orientando, a gente fica meio perdida. O rebanho fica como que meio solto. Com a presença delas, isso muda... Cada uma com seu jeito e particularidade nos ajuda muito.

Rosário de Fátima – *Catequista, membro da Equipe de Liturgia e da Pastoral Vocacional*



Percebo a presença das Irmãs Pastorinhas como pessoas que estão sempre disponíveis na paróquia nos ajudando e orientando, dinamizando os trabalhos e despertando novas vocações, principalmente a leiga, para assumirmos o compromisso de cristãos batizados, comprometidos e comprometidas com o Reino de Deus. A presença das Irmãs Pastorinhas é de fundamental importância em nossa paróquia.

Cícera Carneiro – *Membro do Projeto Bom Samaritano, da Pastoral Familiar e do Estudo Bíblico*



Gosto muito de trabalhar na comunidade. O que seria de nós sem as Irmãs Pastorinhas? São uma grande força, uma grande ajuda. Deus deu os dons e elas nos ajudam, nos animam a trabalhar em prol desta comunidade. É um dom de Deus esse Ministério Pastoral das Irmãs Pastorinhas em nossa vida.

Maria Francisca dos Santos – *Membro da Pastoral Familiar, Apostolado da Oração e Projeto Bom Samaritano e ministra da Eucaristia*



Depois que as Irmãs Pastorinhas chegaram, a organização da comunidade é totalmente diferente. O trabalho delas é ótimo, gratificante. É muito difícil pensar em ficar sem a ajuda das Irmãs. As Irmãs organizam, estão sempre à frente e a gente se sente segura com elas – digo isso de coração. Elas são excelentes e realizam um trabalho bom demais!

Maria Cícera Menezes – *leiga consagrada do Instituto Pequena Família Franciscana e atua na Pastoral da Terra em Maceió*



Quando conheci as Irmãs Pastorinhas, tinha quinze anos de idade, há mais de vinte anos. No período da adolescência, ajudaram-me muito na minha formação, na descoberta e discernimento de minha vocação, na minha atuação na comunidade como catequista e no trabalho de evangelização.

Ensinarão-me que evangelizador(a), missionário(a) somos todos nós, os batizados(as). Temos a missão de sermos homens e mulheres profetas na Igreja e no mundo. Isso foi tão forte para mim e para a comunidade que, na ausência do sacerdote, as irmãs nos ajudavam a assumir nosso sacerdócio batismal. Elas nos traziam e trazem uma nova visão de Igreja e de mundo; não daquela Igreja hierárquica, muito clerical, mas sim, uma Igreja que faz povo, que está na base, que é fé e vida. Foi isso que eu e a comunidade aprendemos das Pastorinhas, o que me ajudou muito na minha caminhada cristã. Hoje, tenho uma visão de Igreja diferente, graças às Irmãs Pastorinhas.

Na Chã de Bebedouro e nas várias comunidades, ajudaram na animação dos jovens, na catequese, na animação vocacional e na evangelização, numa linha libertadora, em sintonia com a Teologia da Libertação, de estar com os pés no chão, evangelizando os pobres, para que eles sejam protagonistas de sua própria história, para que nós possamos trazer a libertação por meio de nossas próprias mãos.

Nós agradecemos muito a presença das Irmãs Pastorinhas neste tempo todo – mais de 20 anos – primeiro na Paróquia de Bebedouro e hoje na da Chã da Jaqueira.

Padre Salvador Vella – *Missionário de Malta e pároco da Paróquia São João Batista e Santa Isabel*



Quando cheguei, encontrei a paróquia funcionando quase perfeitamente, graças ao trabalho das Irmãs Pastorinhas, que trabalharam aqui quando ainda não tinha padre fixo. Portanto, sou o primeiro padre a morar nesta comunidade.

No tempo do padre Fernando Iório, hoje Bispo de Palmeira dos Índios (AL), que era pároco de Bebedouro, dava-se atendimento na pequena capela São João Batista. Depois, veio o padre José Tromboto, que hoje se encontra em missão em sua terra natal (Itália), que construiu um centro comunitário e, depois, iniciou e quase finalizou as obras da atual Matriz da Chã da Jaqueira – Santa Isabel e São João Batista. Porém, o trabalho de evangelização era realizado pelas Irmãs Pastorinhas, as primeiras que chegaram.

Agora, claro, o trabalho delas é mais organizado; estão envolvidas em todas as atividades da paróquia por intermédio das comunidades e pastorais. Graças a Deus e ao trabalho das Irmãs Pastorinhas junto à comunidade, chegamos a ser uma paróquia bem organizada e madura. E esperamos que esse trabalho continue produzindo frutos para o futuro, se Deus quiser.



Irmã Amélia Maria da Soledade Dias – Irmã Pastorinha



Faço parte da Comunidade Religiosa desde 1993. Sinto que as Irmãs são muito valorizadas e reconhecidas pelo seu testemunho e inserção missionária. Desde o início, elas participavam dos desafios pastorais e sociais buscando dar uma resposta no espaço geográfico e social onde atuamos, na paróquia, escola pública e na uni-

versidade. São desafios enfiados e transformados em ação e atitude que, como o Bom Pastor, sente compaixão pelo povo. Aqui, os desafios são muitos! Penso que essa grande valorização do que somos e fazemos é justamente pelas imensas necessidades dessa realidade. Por isso, tudo que fazemos se torna muito importante e necessário! O povo é participativo, alegre e se compromete com a missão.

Instituto Divina Pastora



As Pastorinhas e a educação



Qualquer profissional que atue na área da educação sentir-se-á honrado em fazer parte desta comunidade educativa chamada Pastoral da Educação que vive e se desenvolve dentro da Congregação das Irmãs Pastorinhas. A educação neste país é luta renhida e nesta disputa existem sempre os bravos que, como um carro forte, se embrenham e se engajam nesta luta, buscando uma educação de qualidade.

O Instituto Divina Pastora desenvolve junto à comunidade um trabalho que ecoa e transcende as portas do físico desse estabelecimento. Empenhado não só em cumprir as atividades pedagógicas, busca novos projetos para o desenvolvimento dos grandes empreendimentos gerados pela vigente direção. Concomitante aos projetos educativos, o Instituto Divina Pastora realiza um trabalho frente à formação de seus alunos, circundado da importância da perseverança e da humildade do cidadão atuante no meio que o cerca, sem nunca perder de vista a fé cristã.

As Irmãs Pastorinhas não se atêm somente às atividades de nossa escola. Vivenciam a fé cristã à medida que estão junto às comunidades carentes espalhadas pelo mundo, criando novas perspectivas de vida. Guiadas pela luz do Evangelho estão sempre firmes como rocha ao lado dos menos favorecidos.

Prof^a. Iolanda Bezerra

Arte da professora Keiko, do IDP, em homenagem aos sessenta anos das Pastorinhas do Brasil



Agradecimento



Agradeço às Irmãs Pastorinhas pelos cinco anos de estudos primários que tive na Escola Cristã Lar do Menino Jesus, hoje Instituto Divina Pastora. Todo o princípio religioso de minha formação começou nessa escola, na qual recebi das irmãs muito amor, carinho e orientação cristã. Estudei nela de 1955 a 1960, dos seis aos onze anos de idade, aproximadamente. Recebi meu diploma primário assinado pela mãe Paula Mannai. Agradeço especialmente à irmã Mercedes e a minha professora irmã Maria Beatriz por quem tenho muita gratidão e respeito.

Hoje estou com 56 anos, mantendo sempre minha fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele é tudo na minha vida e é por meio dele que consigo vivenciar Deus Pai. “Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.” Irmãs Pastorinhas, muitíssimo obrigado por tudo e parabéns pelos sessenta anos de presença no Brasil e por manterem esta conceituada escola.

Sidney Tadeu Fernandes da Silva



Celebrações de ação de graças



Celebração elaborada por Irmã Bertila Picelli

Mantra

Irmãs, vinde à oração!

(Contemplar, silenciosamente, algumas fotos, símbolos, escritos que recordam nossa presença no Brasil nos primeiros tempos e/ou o início de nossa província, ou mesmo percorrer com nossa imaginação o entusiasmo de Alberione e a saída das jovens irmãs da Itália, vindo ao Brasil, com o ardor do Pastor que vai à procura das ovelhas.)

Abertura (ofício Divino)

- Venham adoremos a Nosso Senhor, Cristo é nossa luz, é nosso Pastor! (*acender velas*)
- Ao Deus da Vida queremos louvar Ele nos concedeu a missão se alargar.
- O clamor do povo o Pastor ouviu E trouxe as Pastorinhas para o Brasil.
- A luz se levanta e com ela o canto (*erguer as velas*) A vida pastoral é o nosso encanto.
- O amor de Deus e o amor ao povo Cada dia nos movem na busca do novo.
- Ao Cristo Pastor, nossa gratidão, A todos que partilham de nossa missão.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
- Aleluia, Irmãs; aleluia, Irmãs, Com a Mãe do Pastor, nossa louvação.

Comentário

Façamos memória de fatos que marcaram a vida da Congregação nos seus primeiros anos de existência.

Refrão

Tu és a luz, Senhor, / do meu andar,
Senhor, / do meu lutar, Senhor, / força
do meu viver. / Em tuas mãos, Senhor,
quero viver.

Comentário

Vamos ouvir a carta que Padre Tiago Alberione enviou ao Vigário Geral de São Paulo, pedindo para acolher as Pastorinhas na Diocese. Essa carta está transcrita, em português, na página 224, do livro *50 anni di una presenza pastorale*, de Dina Ranzato e Giancarlo Rocca, e foi escrita em papel timbrado da Pia Sociedade de São Paulo, Rua Major Maragliano, 287 – São Paulo.

Leitor 1:

São Paulo, 19 de fevereiro de 1946

Exmo. Revmo. Mons.
José Maria Monteiro
m.d. Vigário Geral
São Paulo

O Revmo. Sr. Pe. Dr. Tiago Alberione, fundador da Pia Sociedade de São Paulo e das Filhas de São Paulo, deu

também início a uma Congregação de Irmãs, denominadas “Pastorinhas” que tem por finalidade auxiliar os vigários nas obras paroquiais, como seja: catecismos, jardins da infância, escolas paroquiais, ação católica feminina, roupa de Igreja. Em uma palavra, elas estão a serviço do vigário.

Esta Congregação foi fundada há vários anos e deu ótimo resultado, especialmente onde há falta de clero. Não foi ainda pedida a aprovação, sendo em experiência.

O Revmo. Pe. Dr. Tiago Alberione deseja enviar algumas dessas Irmãs, aqui em São Paulo, para atender às necessidades da Paróquia de Santo Inácio e depois outras, conforme seu desenvolvimento.

As Irmãs estarão debaixo da responsabilidade do Pe. Superior da Pia Sociedade de São Paulo.

O requerente pede o “nihil obstat” para o envio das referidas Irmãs.

p/ Deferimento

Pe. Dr. Tiago Alberione

Comentário

Como podemos observar, a carta foi escrita na terceira pessoa e no livro não está assinada. Não sabemos se alguém a escreveu em nome de Pe. Dr. Tiago Alberione, ou se ele mesmo escreveu dessa forma, como fez em outros documentos. O fato é que essa carta foi a porta de entrada das Pastorinhas no Brasil, em São Paulo.

Canto

Sou o Bom Pastor

1 Eu conheço cada uma pelo nome. / Eu as chamo, elas ouvem minha voz. / Não permito que ninguém de Mim as tome / os amigos lado a lado somos nós.

Sou Bom Pastor / minha imagem dentro delas eu gravei.

Sou Bom Pastor / com carinho eu as fiz, eu as formei.

2 Elas entram pela Porta: Eu sou a porta / Digo tudo o que aprendo de meu Pai. / Sua vida não é mais a letra morta / Vou cantando este meu canto: Ide, ensinaí!

3 Quero os povos reunidos num só povo, / partilhando um grande amor no coração. / Todos juntos cantarão um canto novo / cada nome Eu escrevi na minha mão!

Comentário

Ouçamos a carta, escrita em italiano, enviada pelo Governo Geral, assinado por Irmã Claudia Piemonte, constituindo a 1ª Província da Congregação: Província Padre Alberione.

Leitor 2

Instituto Irmãs de Jesus Bom Pastor – Pastorinhas
Casa geral: Roma, Via Leonardo Umile, 13
Prot. N. 45/81

Decreto

A superiora geral do Instituto das Irmãs de Jesus Bom Pastor “Pastorinhas”, depois de ter ouvido o parecer favorável





Celebrações de ação de graças



do seu conselho aos 23 de setembro de 1981 e obter da Sagrada Congregação para os Religiosos e Institutos Seculares, carta datada de 7 de outubro de 1981, prot. n. 39 397/81, autoriza a ereção de PROVINCIA na Região de São Paulo, no Brasil.

Com o presente DECRETO, à norma das Constituições, EREGE PROVINCIA a Região acima mencionada de SÃO PAULO, NO BRASIL.

Em anexo, fotocópia do supra citado documento da Sagrada Congregação.

Roma, 15 de outubro de 1981.

Superiora Geral,
Madre Cláudia Piemonte

As Conselheiras Gerais
Ir. Flávia Mercúrio, Ir. Dina
Ranzato e Ir. Fernanda Zampini

Mantra

O Senhor é o meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor.

O Senhor é o meu Pastor, meu Pastor, meu Senhor.

Comentário

Em toda a nossa caminhada, sempre contamos com a força, a luz, o zelo do Bom Pastor Jesus. Um dos primeiros textos que decorávamos era Jo 10. 11-18.

Leitor 3 – Jo 10.11-18

(Contemplemos nosso ser pastora, à luz deste texto)

Canto

Refrão

Não temais, eu estou convosco,
não temais, eu estou aqui.
Não temais, mas arrependeivos.
Daqui vos iluminarei.

1. Eu sei em quem acreditei, / e estou certo de que Ele é fiel. (Fl 4.13)
2. Já não sou mais eu que vivo, / mas é Cristo que vive em mim, (Gl 2.20)
3. Vivo na fé do Filho de Deus, / que me amou e se entregou por mim. (Gl 2.20)
4. Tudo posso em Deus que me conforta, / seu auxílio é minha fortaleza. (1Tm1.12)

Comentário

Elevemos a Deus nosso hino de ação de graças pela ação do Espírito Santo de Deus entre nós durante esses 60 anos da presença da Congregação no Brasil e 25 de nossa província.

Preces

A cada invocação, digamos com o coração agradecido: obrigado Senhor!

- Pela intuição carismática do Beato Alberione;
- Pelas primeiras Pastorinhas que vieram ao Brasil;

- Pelos Padres Paulinos e Irmãs Paulinas que acolheram essas nossas Irmãs;
- Pela vida doada e consumada de Irmã Rosária Nazari;
- Pelas primeiras vocacionadas brasileiras, agradecemos ao Senhor;
- Pelo crescimento das pessoas, da missão e das nossas comunidades;
- Pela criação da região brasileira;
- Pela criação das duas províncias no Brasil;
- Pelos 25 anos de existência da Província Padre Alberione;
- Pelos padres e bispos com quem trabalhamos durante todos esses anos;
- Pelo crescimento da consciência de pertença à Família Paulina;
- Pelo desejo de aprofundar o carisma pastoral;
- Pela participação de todas na vida da província;
- Pelas nossas co-irmãs que já voltaram à casa do Pai. (invocações espontâneas...)

Comentário

Peçamos a Deus que envie jovens ardorosas para o ministério pastoral.

Pai nosso, Ave-Maria, Glória ...

- Jesus, nosso eterno Pastor, enviai operários para a vossa messe.
- Ó Maria Mãe do Bom Pastor e nossa Boa pastora: ilumina-nos, guia-nos e santifica-nos.
- Santos Apóstolos Pedro e Paulo, rogai por nós.
- Beato Tiago Alberione, rogai por nós..

Oração

Ó Deus, Pai Bondoso e Fiel que nos deste o seu próprio Filho para conduzir o seu rebanho, concede-nos a graça de amá-lo, seguir suas pegadas e sermos cativadas pelo seu modo de agir em favor de seu

povo. Ilumina-nos para que a sabedoria de sua Palavra esteja sempre presente em nossa vida de Pastorinhas. Concede-nos a graça de doar a nossa vida, cooperando com a missão pastoral de seu Filho Jesus, o Bom Pastor que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto a Maria Pastora

1. Nela tua casa, o vergine Maria, / vibra di gioia il labbro, vibra il cuore: / presso il tuo altare, fra la turba pia, / vengo per dirti com filiale ardore.

Dammi la mano, celeste Pastora/ per introdurmi nel gregge di Dio; / dammi splendor di grazia si che ognora/lo possa a te disporre il popol mio.

2. Nutrimi, o madre, a quella mensa eterna / dove s'accoglie celestial dottrina: / dona a me pure un'anima materna/ per dare altrui soave medicina.

3. Madre, ch'io ami Cristo buon Pastore, / che viva in me la sua bontà paziente; / fá che il suo gregge guidi com amore/ sotto il tuo sguardo, madre mia clemente.





Celebrações de ação de graças



Celebração elaborada pela Comunidade de Redenção

Recordar, bendizer, cantar as maravilhas de Deus

Queridas Irmãs, nesta celebração somos convidadas a dirigir-nos ao Pai, em atitude de ação de graças, e reviver a história construída nesses 25 anos de Província e sessenta de Brasil. Juntas, queremos perceber a ação de Deus manifestada através de cada uma de nós.

É tempo oportuno de agradecer a Deus pela fé e dom do carisma pastoral que recebemos e de aprofundar nossa relação com Jesus Cristo Mestre e Pastor, Caminho, Verdade e Vida, como de discípulas.

É também tempo oportuno de olhar para os novos e grandes desafios que devemos enfrentar na missão Pastoral e de renovar nosso espírito missionário, recordando o testemunho de todos aqueles e aquelas que nos precederam na fé.

É recordando e bendizendo ao Senhor que cantamos a maravilha de sermos apóstolas, testemunhas e colaboradoras de Cristo Bom Pastor, eleitas e chamadas para segui-lo, testemunhando-o, como Caminho, Verdade e Vida.

Ambiente celebrativo

(Círio, velas pequenas para todas, distintivo congregacional, mapa do Brasil localizando nossas inserções)

Canto

1. És a fonte Jesus Bom Pastor/
que alimenta a vida, e nos faz
caminhar/ e lutar por estradas sem
fim. E ao encontro do povo/ nós
vamos todos os dias,/ na esperança
de vê-lo liberto,/ unido e feliz.

**Vem de Ti, Senhor! Vem de Ti, /
Bom Pastor!**

**O sentido da vida e do Ser Irmã
Pastorinha (bis)**

2. Olhar Jesus Bom Pastor e
viver como Ele / é o Sonho e desejo
de Deus / que é nosso Pai. Seremos
contentes, / felizes em nossa missão.
/ Quando nosso olhar incansável /
buscar tudo Nele.

PRIMEIRO MOMENTO: RECORDAR

Unidas a todas as irmãs e comunidades de nossa Congregação, queremos recordar um pouco de nossa história, celebrar as maravilhas que Deus realizou entre nós e ganhar forças para perseverar em nossa caminhada, fiéis à missão que Jesus Bom Pastor nos confiou. É momento de ação de graças e de renovação de nosso compromisso. Por isso, participemos atentamente desta celebração para elevarmos a Deus o perfeito louvor por tudo que somos.

A luz verdadeira que veio a este mundo para iluminar todas as pessoas é Cristo Bom Pastor Ressuscitado! Essa luz é que nos mantém animadas em nossa vida pessoal e congregacional e nos torna capazes de realizar nossa ação pastoral com eficácia.

Acenderemos agora a **Vela grande**: essa vela simboliza a nossa congregação iluminada por Cristo Ressuscitado,

atuando particularmente nesses sessenta anos no Brasil e 25 na Província, sendo luz para os povos, pelo testemunho e anúncio do Evangelho por meio de nós.

(Enquanto se acende o Círio, canta-se um canto que fale de luz. Sugerimos este mantra, bastante conhecido de nossas comunidades).

Mantra

Indo e vindo trevas e luz tudo é graça Deus nos conduz

Recordação da vida

Recordando a longa caminhada de nossa congregação, queremos tornar presentes alguns momentos ou acontecimentos iluminadores de destaque nesses anos, desde a chegada ao Brasil e início de nossa Província.

(Cada pessoa presente recorda: acontecimentos, fatos, realizações, projetos, etc. mais importantes da caminhada e, ao recordar, acende a vela que recebeu.)



Canto

**Sim, eu quero, que a luz de
Deus que um dia em mim
brilhou...**

Oração

Deus da luz, nós somos vossas filhas, reunidas à escuta de vossa voz. Conserva em nós vossa Palavra de vida porque temos necessidade da verdade, para ajudar o povo a caminhar iluminado pela luz do Evangelho. Transformai-nos em reflexos de vosso esplendor para que possamos fazer brilhar vossa luz em nosso mundo e atendei nossa humilde oração. Por Cristo, nosso Senhor! Amém!

SEGUNDO MOMENTO: BENDIZER

Na Bíblia, 'bendizer' significa, sobretudo, o louvor e ação de graças que sobem até Deus para

proclamar que só ele é bom. Desde o início, em toda obra de Deus, há bênção. Ele abençoa os seres vivos, especialmente o homem e a mulher. Quando bendizemos a Deus, não fazemos senão proclamar a bondade de Deus, atestar que Deus é o bendito, como lemos no Salmo 118.112: "Sede bendito, Senhor".

Efésios 1. 3-6,11-12: Nesse hino de ação de graças e de louvor, a Trindade que expressa a bênção, que abraça toda história da humanidade, contemplemos as grandes bênçãos que o Senhor nos concedeu nesses 60 e 25 anos de história participando da Missão Pastoral de Cristo comunicando, de modo visível, a vida abundante trazida por Cristo.

DIRIGENTE: "Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: ele nos abençoou com toda bênção espiritual, no céu, em Cristo".



Celebrações de ação de graças



TODAS: Disponde todos os espíritos e corações para acolher a vossa graça.

DIRIGENTE: “Ele nos escolheu em Cristo, antes de criar o mundo, para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor”. (1ª bênção)

TODAS: E para ser amado e vivido por nós como Caminho, Verdade e Vida, plenitude de revelação e de salvação de todo o universo.

DIRIGENTE: “Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo, conforme a benevolência de sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de seu filho querido”. (2ª bênção)

TODAS: Fazemos nosso o Espírito de Jesus Bom Pastor, que conhece e dá a vida pelo rebanho, está atento aos mais fracos e procura a ovelha que se transviou, de maneira a ser no meio do povo sinal de sua bondade paciente e solícita.

DIRIGENTE: “Por meio do sangue de Cristo é que fomos libertos e nele nossas faltas foram perdoadas, conforme a riqueza da sua graça. Deus derramou sobre nós essa graça, abrindo-nos para toda sabedoria e inteligência.” (3ª bênção)

TODAS: Nós vos bendizemos, ó Jesus Bom Pastor, que morrestes por nós. Com vossa morte, destenos gratuitamente a vida de redimidos.

DIRIGENTE: “Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, a livre decisão que havia tomado: de levar a história à sua plenitude, reunindo o universo inteiro, tanto as coisas celestes como as terrestres, sob uma só Cabeça, Cristo.” (4ª bênção)

TODAS: Nós vos damos graças, ó Jesus Bom Pastor, porque em vós se cumpriu a promessa de reconduzir o rebanho disperso.

DIRIGENTE: “Em Cristo, recebemos nossa parte na herança, conforme o projeto daquele que tudo conduz segundo a sua vontade: fomos predestinados a ser o louvor da sua glória, nós, que já antes esperávamos em Cristo”. (5ª bênção)

TODAS: Participar na Missão Pastoral de Cristo no edificar as comunidades cristãs em comunhão com os pastores da Igreja.

DIRIGENTE: “Em Cristo, também vocês ouviram a Palavra da verdade, o Evangelho que os salva. Em Cristo, ainda, vocês creram e foram marcados com o selo do Espírito prometido. O Espírito Santo é a garantia da nossa herança, enquanto esperamos a completa libertação do povo, que Deus adquiriu para o louvor da sua glória.” (6ª bênção)

TODAS: Dai a todas nós a graça de escutar e viver vossa Palavra Encarnada na vida e realidade concreta deste mundo.

Para refletir

Olhando nossa caminhada pessoal, congregacional em especial aqui no Brasil, como nos sentimos envolvidas nesse hino de Louvor? Identificamo-nos com as seis bênções, acima expressas?

Partilhar

Nessa partilha, podemos expressar outros motivos para bendizer o Senhor, agradecendo a realização de sua promessa em nós. A cada manifestação, todas responderão: **BENDITO SEJA DEUS.**

Segredo de êxito (rezado ou cantado)

TERCEIRO MOMENTO: CANTAR AS MARAVILHAS DE DEUS

DIRIGENTE: “Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu com o manto da justiça, como esposa adornada com suas jóias”. Alegria é uma qualidade distintiva da Irmã Pastorinha e de sua missão. “Vossa Missão é Missão de alegria”. Celebrar é engrandecer. Queremos engrandecer não as obras, mas o seu autor. Sabemos que foi Deus quem tudo fez e por isso queremos agradecer sua bondade sem limites e sua sabedoria infinita que fez de nossa missão um dom do Espírito Santo à Igreja, vindo por obra do Bem Aventurado Padre Tiago Alberione. Nela, como disse o apóstolo Paulo,

“não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, Senhor”, ainda que esse grande tesouro nós o guardamos em frágeis vasos de barro, tudo nos leva ao *magnificat*. Cantemos as maravilhas que o Senhor fez por nós e através de nós.

Canto do *Magnificat*

Ave Maria

Oração: Louvemos nosso Deus, que nos acompanha sempre, todos os dias, guia os nossos passos e alegre a nossa vida com frutos fecundos. A sua graça e a sua bênção estejam sobre nós e sobre nossas obras, a fim de que possam tornar-se fonte de bem e de salvação para todos. Amém.

Bênção final



Irmãs de Jesus Bom Pastor

Província Padre Alberione

Provincial

Irmã Bertila Picelli

Vice-provincial

Irmã Maria de Lourdes Lara

Vivendo e Anunciando Cristo Pastor

Diretora-responsável

Irmã Edília Moretti

Colaboradoras

Irmãs Elisabete Martins, Cristiane Ribeiro, Bertila Picelli e representantes das comunidades

Produção editorial

Verbus Comunicação

Tel. (11) 5068-3502

Jornalista-responsável

Amorim Leite

Edição-eletrônica

Carolina Amorim

Impressão

Copypress

Irmãs de Jesus Bom Pastor (Pastorinhas)

Rua Pepiguari, 302

Alto da Lapa

São Paulo, SP, 05059-010

Telefax: (11) 3834-5906 e

3834-3933

pastorinhas@terra.com.br

*A Comunidade das Irmãs de Arniquireas, Brasília, preparou esta tela pintada a óleo, expressando a sua ação de graças pelos **60 anos** de inserção pastoral no Brasil e **25 anos** de Província Padre Alberione*



SIGNIFICADO DA PINTURA

- O **AZUL CIRCULAR** simboliza o universo, a terra, a humanidade, no seu movimento constante em direção ao futuro.
- O **CÍRCULO LUMINOSO** lembra a Eucaristia, coração de Cristo e fonte infinita, de onde nos vem a energia vital.
- Iluminado pela luz divina está o **LIVRO SAGRADO**, Palavra de Deus no hoje da história.
- No centro do livro está a **CRUZ**, revelando o verdadeiro Cordeiro Pastor, que redime a humanidade pelo Amor.
- O **RAMO VERDE** representa a Congregação, a Província, inserida na história e enraizada aos pés da cruz. Ela recebe de Cristo a Missão Pastoral e compartilha o ministério da Cura D' Anime.
- Por fim... nossa Comunidade, **AGRADECIDA**, pede, ao Pastor Divino, que seu Espírito nos guie às fontes, para bebermos da Água da Vida e conduzirmos a estas águas, todos que nos são confiados.